# O coelho e a Raposa

by Jess-Sama

Category: HakuÅ•ki/è–„æ¡œé¬¼
Genre: Romance
Language: Portuguese
Characters: Chizuru Y.
Status: Completed
Published: 2010-05-20 18:16:12
Updated: 2010-05-20 18:16:12
Packaged: 2016-04-26 21:10:55
Rating: M
Chapters: 1
Words: 983
Publisher: www.fanfiction.net
Summary: Personagens: Chizuru  Kazama. GÃªnero: Romance, ecchi.
Resumo: Essa Ã© uma fic one-shot, onde ocorre a comparaÃ§Ã£o das caracterÃ-sticas do coelho e da raposa entre os personagens.

## O coelho e a Raposa

**O coelho e a raposa**

Aqueles olhos avermelhados tornavam-se intensos quando encarava a grande lua bem no topo do cÃ©u. NÃ£o haviam nuvens tampando sua beleza eterna, e sua luminosidade desenhava a sombra daquele homem de rosto impecÃ¡vel no chÃ£o de sua pequena casa. O vento soprava gelado no topo daquela montanha, atÃ© mesmo aquele forte homem podia sentir sua pele arrepiar. Lentamente olhou para o lado e viu uma jovem deitada no chÃ£o com o kimono caindo-lhe pelo ombro, completamente encolhida, tentando aquecer sua pele frÃ¡gil. Ele sorriu, nÃ£o um sorriso afiado, mas um sorriso doce, e ali permaneceu a observÃ¡-la atÃ© que a mesma despertava de sua sono:

- Finalmente acordou...

Os olhos tÃ-midos da jovem percorreram toda o cÃ´modo ao qual estava e nÃ£o reconhecia, sÃ³ entÃ£o fixou-se naquele homem alto, de cabelos loiros lhe acalentando apenas com aquele olhar carinhoso:

- Kazama-san... O que aconteceu?

- VocÃª estava sendo atacada na floresta por raposas...

Ele comeÃ§a a se deslocar, lentamente, atÃ© estar bem prÃ³ximo dela, sentando-se ao seu lado. Sua mÃ£o pousa sobre o rosto de Chizuru e lhe acaricia sua aveludada pele, atÃ© ao ponto que ficasse rosada, pela timidez que sentia:

- Mas nÃ£o se preocupe, nÃ£o sou uma raposa mÃ¡. SÃ³ um

pouquinho.

Sorriu pela primeira vez com seus lÃ¡bios afiados, mas que logo cederam ao ver o rostinho daquele coelhinho medroso. Seu sorriso transformou-se em uma risada de tom baixo e sem ao menos pedir, inclinou seu corpo, tampando-a com sua sombra, e censurando pra lua aquele beijo suave que dera em Chizuru.

Os olhos dela nÃ£o conseguiram se fechar, estava surpresa por sentir aqueles lÃ¡bios desconhecidos, mas tremendamente quentes que lhe faziam querer sentir ainda mais. A raposa conseguia acalmar o coraÃ§Ã£o dela, com um segundo beijo ainda mais demorado, atrevendo-se a tocar-lhe a lÃ-ngua, apenas a pontinha. Aquele toque havia desmontado a pequena coelhinha, que nÃ£o sustentava mais o corpo, ela estava completamente entregue no chÃ£o ao seu predador.

O kimono, que estava pela metade do ombro, comeÃ§ava a ser afrouxado pelas mÃ£os firmes de Kazama, lentamente as faixas em seus seios apareciam, reprimindo e sufocando seu peitoral. Ele estava sentindo a respiraÃ§Ã£o quente dela tornar-se ainda mais dificultosa. Aquela raposa era gananciosa e nÃ£o contentava-se apenas com os lÃ¡bios avermelhados dela, descia pelo queixo e pescoÃ§o atÃ© alcanÃ§ar as faixas com os dentes. Ela suspirou ainda mais forte, unindo suas pernas e olhando de tÃ£o perto aqueles olhos vermelhos carregados de prazer:

- VocÃª disse que era... SÃ³ um pouquinho mau...

- Eu menti.

As faixas haviam sido desfeitas, arrancadas pelos dentes perfeitamente alinhados daquela raposa, ele trazia um sorriso enquanto se divertia em despi-la. Apesar de suas palavras, ela nÃ£o parecia se importar, nÃ£o sentia medo, mas sentia algo que nunca sentira antes.

- Como sabia que eu era mulher?

As faixas foram jogadas ao canto, e sua mÃ£o subia carinhosamente pelas pernas dela, tateando cada curvinha que ela possuÃ-a:

- E por acaso... Tem como esconder um corpo desse dos olhos de uma raposa?

Sua mÃ£o alcanÃ§a o quadril de Chizuru, e sem muito esforÃ§o puxa o kimono pros dois lados, abrindo-o completamente e expondo seu corpo jovem diante seus olhos avermelhados. O rostinho que ela carregava era sereno demais, como se ela gostava de ser observada daquela forma por ele, nÃ£o movia nem um dedo, apenas ficava lÃ¡ o olhando:

- Dizem que raposas sÃ£o espertas...

Ele a olha ao ouvir aquilo e logo abre um sorriso jÃ¡ soltando o nÃ³ de sua roupa, revelando seu corpo forte para ela, sem estar com um pingo de vergonha:

- Ã‰? E vocÃª tambÃ©m acha isso?

Perguntou ele ao erguer o pÃ©zinho direito dela atÃ© seu rosto, beijando-o por completo e subindo pela perna lentamente. Ela precisou

morder o lÃ¡bio inferior para suportar tanto arrepio. Ela nÃ£o podia mentir que nÃ£o estava gostando, seu corpo denunciava, sua pele e os arrepios que sentia.

- Sim...

Os lÃ¡bios de Kazama jÃ¡ alcanÃ§avam a parte interior da coxa quando toca sua barriguinha, arranhando delicadamente para nÃ£o machucÃ¡-la. Naquele momento, ele sorriu carinhosamente, penetrando seus olhos castanhos com os seus:

- NÃ£o tem medo de ser devorada por seu predador neste exato momento? Porque vocÃª estÃ¡ preparada...

- Medo? NÃ£o... Na verdade, eu quero ser devorada.

Desde que acordou, aquele fora o primeiro sorriso que ela dera. Sua confirmaÃ§Ã£o preencheu o rosto do loiro com repleta felicidade, que a abraÃ§ou delicadamente o corpo, beijando sua boca enquanto fazia as pernas da coelhinha lhe abraÃ§arem a cintura.

Ele nÃ£o mais importava em censura seu amor Ã  lua, a loucura a qual se encontrava era imensa, tÃ£o forte que ele poderia fazer na frente de qualquer um, desde que fosse com ela. Os suspiros quentes, a movimentaÃ§Ã£o incessante quebrava o frio da madrugada, o frio que pairava naquela montanha. Chizuru mergulhou-se naquela sensaÃ§Ã£o absurda e indescritÃ-vel, seus olhos abriram-se de repente ao mesmo tempo que seus lÃ¡bios deixavam escapar um gemido exagerado.

- "Esse Ã© a sensaÃ§Ã£o de ser devorada?"

Seu corpinho, tÃ£o fraco, amolecia nos braÃ§os fortes de Kazama. Ele sorria ao acariciar o rosto delicado de sua presa, desgrudando cada fio de sua testa. Ela ainda nÃ£o acreditava como ele era bonito, ainda mais com aquela expressÃ£o de cansaÃ§o, ainda mais com sua pele levemente Ãºmida de suor, brilhando com a luz da luz.

- Obrigada...

- Foi um prazer.

Ele sorriu junto com ela, e sem esperar, recebera um beijo voluntÃ¡rio daqueles lÃ¡bios tÃ£o pequenos e tÃ£o gostosos de sentir. Deitaram-se juntos e dormiram grudados, como se fosse a Ãºltima vez que estariam um com o outro daquela forma, pois atÃ© entÃ£o, eram inimigos.

**Nota do autor:** Ok, er... Depois que eu terminei de escrever essa histÃ³ria eu fiquei pensando... Se a Chizuru regenera qualquer ferimento, quer dizer que ela serÃ¡ virgem pra sempre? O.O Pobrezinha. *rola de rir*

End
file.